

EDITORIAL

Prezados leitores.

Iniciamos o ano de 2012 almejando a criação de uma edição especial da RACE sobre a temática Agronegócio, por ser um setor representativo no Extremo-Oeste catarinense e ser assunto-chave de uma das linhas de pesquisa do Mestrado Profissional em Administração (em implantação) na Universidade do Oeste de Santa Catarina. Esta edição foi divulgada no âmbito acadêmico nos programas *stricto sensu* correlatos.

Agradecemos à Profa. Dra. Tânia Nodari, à Profa. Dra. Eliane Filipim, respectivamente, Editora-chefe e Coeditora da RACE e a todos os colegas da linha de pesquisa “Competitividade do Agronegócio” pelo trabalho dedicado à elaboração desta edição especial da revista. Nesse momento será efetuada a apresentação dos artigos selecionados para esta edição.

O primeiro intitulado, *Diferenciação de produto e inovação na indústria agroalimentar: a inserção de alimentos funcionais no Brasil*. Para atender ao objetivo de realizar um estudo da conjuntura, caracterizando a indústria agroalimentar no Brasil e analisar o processo de diferenciação/inserção dos alimentos funcionais nesse ambiente, os autores desenvolveram um estudo exploratório-descritivo e constataram que há uma crescente concentração de mercado, em que as 20 maiores empresas (com sede em apenas cinco Estados) possuem metade do faturamento do setor. Em relação aos produtos funcionais, observaram que estes se tornaram fenômeno de mercado, por meio de uma demanda induzida que está sendo atendida apenas por empresas que detêm condições econômico-tecnológicas. No grupo das 20 maiores empresas da indústria agroalimentar brasileira, identificaram que 10 adotaram uma estratégia de diferenciação, ingressando no segmento dos alimentos funcionais, o que demonstra uma tendência na qual a inovação ocorre por meio de ações incrementais.

O segundo artigo, *O papel desempenhado pelas mulheres no sistema cooperativo: um estudo em assentamento de Campos Novos – SC*. Este artigo teve como objetivo descrever o papel desempenhado pelas mulheres na Cooperativa de Produção Agropecuária (CPA) 30 de Outubro. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental e operacionalizado na

Cooperativa de Produção Agropecuária 30 de Outubro existente no assentamento 30 de Outubro em Campos Novos. Foram entrevistadas as mulheres cooperadas e também alguns homens. Constataram que a mulher participa da cooperativa tanto no planejamento quanto na execução das atividades.

No terceiro artigo, *Desenvolvimento de modelo para apoiar a gestão de uma fazenda experimental*, foi proposto um processo para apoiar a gestão de uma fazenda experimental. Consiste em um estudo de caso. O instrumento de intervenção utilizado foi a metodologia MCDA-C. O processo desenvolvido foi ilustrado por um modelo que permitiu ao gestor visualizar o perfil de desempenho da fazenda experimental nos critérios identificados como relevantes para o sucesso de sua gestão, evidenciando suas vantagens competitivas e suas vulnerabilidades.

Na sequência, o artigo intitulado *Condicionantes de crescimento do arranjo produtivo local de apicultura na região do Araripe, Pernambuco* trata de questões relacionadas ao crescimento do APL de Apicultura do Araripe, PE na perspectiva teórico-metodológica da RedeSist. Partiram de algumas premissas, obtidas a partir de dados secundários pesquisados no IBGE, Secex/MDIC, FAOSTAT e relatórios de pesquisas. Estas dizem respeito ao crescimento da produção de mel na região do Araripe que acompanhou a dinâmica das exportações brasileiras desse produto. Além disso, que houve contribuições das instituições públicas e privadas para o crescimento dessa atividade na região do Araripe e que há diversos desafios com os quais o APL do mel do Araripe se defronta atualmente.

O quinto artigo versa sobre a *Análise da concentração dos setores de criação, abate e de processamento da carne de suínos no oeste do Paraná*. Seu objetivo consiste em analisar a concentração da cadeia agroindustrial de suínos do Oeste do Estado do Paraná, Brasil. Foi realizada a coleta de dados secundários sobre a criação e agroindustrialização de suínos, o Quociente Locacional e o coeficiente de Gini Locacional para identificar os municípios mais especializados nessa atividade na região. Constataram que na região pesquisada o número de empregados formais na atividade de criação de suínos cresceu 511,1%, e na atividade de abate de suínos, 364,6%, entre 1994 e 2008. Além disso, os resultados apontaram elementos suficientes para que o setor de abate de suínos seja considerado um *cluster* produtivo, com forte indício para a existência de eficiência coletiva.

O sexto artigo é intitulado como *Aplicação de metodologia MCDA-C na gestão do capital de giro em suinocultura*. O objetivo deste artigo foi apresentar uma estrutura de avaliação de desempenho para o capital de giro de uma empresa de porte médio na área de suinocultura, utilizando a metodologia

MCDA-C. Esta pesquisa teve caráter qualitativo e consiste em um estudo de caso. Na etapa inicial, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, e na sequência, a pesquisa documental e a aplicação de questionário. A implantação de MCDA-C permite identificar e visualizar o desempenho do capital de giro da empresa, desde as aplicações até os fornecedores de capital. É possível verificar os pontos em que a intervenção de melhorias é mais urgente, quando os resultados correspondem aos itens abaixo de “neutro” bem como a manutenção de bons níveis quando este está em “excelência”. Portanto, a metodologia MCDA-C consiste em uma ferramenta de apoio ao gerenciamento de capital de giro, pois é capaz de extrair elementos relevantes ao bom desempenho da empresa além de possibilitar uma visão global desta.

O sétimo artigo versa sobre *Transações entre os agentes: cooperativas, Agroindústria Aurolat e distribuidores*. Objetivou conhecer as transações existentes entre os agentes, cooperativas, Agroindústria Aurolat e distribuidores. É uma pesquisa exploratória operacionalizada por meio de estudo de caso, com abordagem qualitativa. Constataram que nas transações existentes entre cooperativas, Agroindústria Aurolat e distribuidores se destaca a característica da “incerteza”. No caso das transações com as cooperativas singulares, pela fragilidade da variável matéria-prima (suprimento, concorrência e pericibilidade), e no caso dos distribuidores, pela questão da continuidade dos contratos para ambas as partes, em que os interesses devem convergir motivados pela rentabilidade, devendo gerar bons resultados econômicos para as duas partes. Em ambas as transações, os riscos são minimizados pela existência e execução de contratos.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Dra. Simone Sehnem

Responsável pela Edição Especial Agronegócios da RACE

